

*Dados embargados até às 8:00 BRT, 22 de junho de 2023*

Wellington, Nova Zelândia, 22 de junho de 2023

## **Dados sobre direitos humanos no Brasil**

Novos dados divulgados hoje mostram a extensão das violações de direitos humanos no Brasil.

Os dados de 2023 da Human Rights Measurement Initiative mostram que muitos direitos humanos continuam a ser negligenciados no Brasil. Os dados referentes aos anos de 2017 a 2022 mostraram que, durante esse período, o governo não foi capaz de garantir o pleno gozo dos direitos humanos para as pessoas no Brasil.

O Brasil está alcançando menos do que poderia com seu nível de renda para proteger os direitos econômicos e sociais, incluindo **educação, saúde, moradia e trabalho**. Embora o Brasil tenha um desempenho **melhor do que a média** em direitos de qualidade de vida quando comparado a outros países das Américas, ainda há espaço para melhorias. Especialistas em direitos humanos no Brasil citam a falta de políticas ou de financiamento para serviços sociais como razões para as pessoas não usufruírem de seus direitos econômicos e sociais.

O direito de estar a **integridade física se encontra na faixa de pontuação "ruim" (5,3 de 10)**. Isso sugere que **muitas pessoas no Brasil não estão a salvo** de uma ou mais das seguintes situações: prisão arbitrária, tortura e maus-tratos, desaparecimento forçado, execução ou morte extrajudicial.

A pontuação do Brasil de 4,7 de um total de 10 em **direitos de empoderamento** sugere que **muitas pessoas não estão desfrutando de suas liberdades civis e políticas**. Todas as três pontuações dos direitos de empoderamento do governo caem na faixa "ruim", e o país tem um desempenho próximo da média em nossa amostra de 30 países. Os direitos de participação política e de opinião e expressão diminuíram significativamente desde 2018 no Brasil.

Especialistas em direitos humanos identificaram **defensores de direitos humanos, povos indígenas, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com opiniões políticas contrárias ao governo** como estando especialmente em risco de violações de seus direitos civis e políticos, entre outros grupos. As autoridades censuraram pessoas que se opusessem ao governo, especialmente aquelas que eram alvo de políticos de extrema direita ou que se opunham a eles.

O Brasil **ainda tem um longo caminho a percorrer** até que todas as pessoas estejam desfrutando de seus direitos humanos. Está claro, pelo que os especialistas em direitos humanos no Brasil relataram, que os povos indígenas, pessoa com determinadas opiniões políticas contrárias ao governo e os defensores dos direitos humanos correm alto risco de ter seus direitos violados.

A porta-voz da HRMI, Thalia Kehoe Rowden, diz: "Todas as pessoas no Brasil merecem ter todos os seus direitos humanos protegidos por seu governo. As pontuações da HRMI, baseadas tanto em relatos locais quanto em bancos de dados internacionais, mostram que, durante os últimos anos, o governo foi incapaz de proteger totalmente os direitos humanos, especialmente os direitos à participação política e à opinião e expressão."

-FIM

**Sobre o Rights Tracker:** O Rights Tracker é um projeto global para acompanhar o desempenho dos direitos humanos dos países. Nosso conjunto de dados de 2023 lançado hoje inclui dados anuais sobre oito direitos civis e políticos de até 44 países entre 2017 e 2022, com Bangladesh, Tailândia e Maldivas adicionados este ano. Nossos dados também incluem dados inéditos sobre o direito à liberdade de religião e crença em um conjunto piloto de nove países. Também estão disponíveis dados anuais sobre cinco direitos econômicos e sociais para 196 países de 2007 a 2020, com base na premiada metodologia SERF Index. Acesse [rightstracker.org](https://rightstracker.org) para obter o conjunto de dados disponível gratuitamente.

**Sobre a HRMI:** A Human Rights Measurement Initiative (HRMI) é uma organização independente sem fins lucrativos que faz parte de um movimento global que busca construir um mundo onde todas as pessoas possam prosperar. Acompanhamos o progresso dos direitos humanos dos países, produzindo dados robustos que qualquer pessoa pode usar para pressionar por melhorias na forma como os governos tratam as pessoas. O que é medido é melhorado: se algo não está sendo medido sistematicamente, pode ser mais facilmente ignorado e subvalorizado. Os dados da HRMI facilitam o monitoramento do progresso e a priorização dos direitos humanos. A defesa destes direitos baseada em informações sólidas é essencial para se conseguir mudanças. [www.humanrightsmeasurement.org](https://www.humanrightsmeasurement.org)

**Para contato com a imprensa:**

Thalia Kehoe Rowden  
Líder de estratégia e comunicação e porta-voz global:  
[thalia.kehoerowden@hrmi.ngo](mailto:thalia.kehoerowden@hrmi.ngo)

Ou para contatos em Português:  
Eduardo Monteiro Burkle  
Editor e Analista de Pesquisa  
[eduardo.burkle@hrmi.ngo](mailto:eduardo.burkle@hrmi.ngo)